

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemofagocítica Secundária à Leishmaniose Visceral: Relato De Caso.

Autores: JULIANA DA COSTA SILVA (UFMA), MONICA ELINOR ALVES GAMA (UFMA), MARCIANA DA SILVA CONSTANCIO VALADÃO (UFMA), YAGO GALVÃO VIANA (UFMA), CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UFMA), CAMILA BRITO RODRIGUES (UFMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome Hemofagocítica (SHF) é uma condição rara e que pode ser fatal, sendo, por vezes, secundária a quadros infecciosos como a leishmaniose visceral (LV). O presente estudo relata um caso de SHF secundária à LV. DESCRIÇÃO CASO: T.V.C.P, feminino, quatro meses. Lactente iniciou quadro de febre persistente, palidez e hepatoesplenomegalia. Foram consideradas três hipóteses diagnósticas principais: LV, infecções congênitas e leucemia. Exames laboratoriais evidenciaram pancitopenia, hipoalbuminemia, elevação de transaminases e de VHS (188 mm). Coletado mielograma e iniciada a terapia com anfotericina B lipossomal pela hipótese clínica de LV. No mielograma foram visualizadas raras formas de Leishmania sp', confirmado o diagnóstico de LV. Frente à persistência da febre, hepatoesplenomegalia e com o quadro de anemia mantido, apesar da transfusão de concentrado de hemácias, foi realizada análise laboratorial complementar, que mostrou ferritina elevada (36.310ng/mL), fibrinogênio 193 mg/dL, hipertrigliceridemia (364mg/dL) e aumento de DHL (4493U/L), suspeitou-se de SHF secundária a LV. Prescrita terapia com dexametasona e imunoglobulina G humana. Com o término do esquema com anfotericina B lipossomal, dexametasona e imunoglobulina, houve redução da esplenomegalia e melhora clínica. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: A SHF secundária é uma patologia multifacetada com aspectos clínicos e laboratoriais inespecíficos, muitos deles comuns à própria doença de base, podendo ocorrer como parte da evolução de uma grande variedade de doenças infecciosas, incluindo a LV. Por isso, o desafio é o seu diagnóstico precoce para instituição de tratamento específico visando reduzir letalidade. Deve-se lembrar que, na maioria dos casos, o tratamento da doença desencadeadora da SHF reverterá este quadro, e que a elevação de ferritina parece ser um marcador importante da SHF. Supõe-se que, apesar de ser uma suspeita importante nos casos que evoluem com gravidade, a SHF secundária à LV ainda é subdiagnosticada.